

METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO INICIAL: CRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Marcus Vinicius Peralva Santos¹; Ian Vitor Leite Cruz²; Ívina Diniz Sobrinho³; Maiara Ferreira Santos⁴; Vilma Araújo Santana da Paixão⁵; Tiara Santana da Silva⁶; e Valter Forastieri Cova⁷

¹mperalva@hotmail.com – Docente dos cursos de Licenciatura em Biologia e Pedagogia da UNIJORGE;

²professor.ianleite@gmail.com e ³ividinizs510@gmail.com – Discentes do curso de Licenciatura em Biologia da UNIJORGE; ⁴maiara_ferreira.s@outlook.com e ⁵vilmapaixao84@gmail.com - Discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia da UNIJORGE; ⁶tiara.silva@unijorge.pro.br e

⁷forastieri.biologia2013@gmail.com – Docentes dos cursos de Licenciatura em Biologia e Pedagogia da UNIJORGE

Área Temática: Práticas Pedagógicas e Metodologias Ativas

INTRODUÇÃO: As metodologias ativas favorecem o protagonismo discente e a articulação entre conhecimentos teóricos, criatividade e situações concretas da prática pedagógica. Na disciplina de “Direitos Humanos e Educação Especial”, ofertada nos semestres iniciais dos cursos de Licenciatura em Biologia e Pedagogia, essa abordagem foi mobilizada para aproximar estudantes ingressantes dos desafios do planejamento de experiências educativas voltadas à educação infantil e do fundamental I. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de utilização de metodologias ativas como estímulo à criação autoral de estratégias didáticas para abordar direitos humanos com crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido com 100 estudantes. Após estudos e discussões sobre direitos humanos, educação inclusiva e atuação docente, a turma foi organizada em duplas e trios e desafiada a conceber, com livre escolha de linguagem, recursos e dinâmica, uma proposta aplicável aos públicos indicados. **RESULTADOS:** Ao final, foram elaboradas e socializadas 48 estratégias didáticas. As produções apresentaram diversidade de formatos, incluindo rodas de conversa, contação de histórias, confecção de brinquedos com materiais recicláveis, jogos, atividades artísticas e outras práticas participativas. A autonomia concedida às duplas ampliou o envolvimento, favoreceu a colaboração e possibilitou transformar conteúdos conceituais em ações adequadas às diferentes faixas etárias. A experiência também evidenciou, desde o início da formação, a capacidade dos estudantes de relacionar direitos, inclusão, sustentabilidade e respeito às diferenças. **CONCLUSÕES:** A utilização de metodologias ativas contribuiu para que estudantes do primeiro semestre se reconhecessem como autores de práticas pedagógicas e compreendessem que a educação em direitos humanos pode ser desenvolvida de modo lúdico, contextualizado e interdisciplinar. A atividade mostrou-se pertinente para estimular criatividade, responsabilidade e reflexão sobre a futura atuação docente.

Palavras-chave: Autoria. Criatividade. Formação docente. Infância. Protagonismo.

Agradecimentos

Agradecimentos aos coordenadores das graduações presencial e EAD da Unijorge, Suzeli Mauro e Edinaldo Luz das Neves pela oportunidade de desenvolvimento do trabalho de forma conjunta entre as distintas modalidades de ensino.